

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

É com satisfação que apresentamos as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017 e o relatório dos auditores independentes da Unimed Seguros Saúde S.A..

O Mercado de Saúde no Cenário Econômico

O ano de 2018 fechou com indicadores econômicos dentro das expectativas do governo. O PIB teve alta de 1,3% no ano pouco abaixo das expectativas iniciais do governo. O ambiente político com a renovação dos governos, trouxe uma melhor expectativa ao futuro cenário político e econômico.

O IPCA - índice nacional de preços ao consumidor amplo fechou o ano em 3,75%, abaixo do teto estipulado pelo governo.

O desemprego teve uma redução no final de 2018, atingindo 11,6% da população econômica ativa, com cerca de 12,2 milhões de brasileiros.

A taxa de juros fechou o ano de 2018 em 6,42%.

O número de beneficiários em 2018, no segmento de assistência médica teve um pequeno acréscimo, com 200 mil novos beneficiários, encerrando o ano com 47,4 milhões de beneficiários de planos médicos hospitalares.

Desempenho Econômico-Financeiro

No exercício de 2018, os prêmios retidos fecharam o exercício de 2018 em R\$ 2.453,8 milhões, um acréscimo de 11,9% em relação ao exercício de 2017. O aumento é decorrente de reajustes de contratos empresariais e principalmente novos clientes.

Os sinistros retidos totalizaram R\$ 1.966 milhões em 2018 (R\$ 1.791 em 2017), com índice de sinistralidade de 81,0% (82,5% em 2017).

As despesas administrativas totalizaram R\$ 182,6 milhões em 2018, um aumento de 5,9% em relação ao exercício de 2017. O resultado financeiro líquido alcançou R\$ 63,1 milhões, uma queda de 22,8% em relação ao exercício de 2017, decorrente principalmente da queda da taxa de juros SELIC.

O lucro líquido da Unimed Seguros Saúde S.A. foi de R\$ 108,4 milhões, um aumento de 39,4% em relação a 2017.

Os ativos totais totalizaram R\$ 1.350,2 milhões no exercício de 2018, o que representou um aumento de 16,1% em relação ao exercício de 2017.

Investimentos

A Administração da Seguradora declara que tem capacidade financeira e condições de manter os instrumentos financeiros mantidos até o vencimento, observando os prazos contratados para cada um dos investimentos, de acordo com as legislações vigentes.

Capital Social

O patrimônio líquido alcançou R\$ 731,2 milhões em dezembro de 2018, representado por 38.823.797 ações.

Remuneração aos acionistas

Após as deduções relativas à reserva legal, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 10% do lucro líquido, conforme estabelecido no Estatuto Social da Seguradora.

Governança e sustentabilidade

Selo de Governança e Sustentabilidade da Unimed do Brasil

A Seguradora conquistou o nível Ouro, sendo avaliada nas seguintes dimensões: Órgãos Sociais; Gestão Organizacional; Ferramentas e Soluções para o Sistema Unimed; Cooperados; Colaboradores; Beneficiários; Sociedade; e Meio Ambiente.

Site Sustentabilidade

O relatório de sustentabilidade é o principal canal de divulgação dos avanços da Seguradora relacionados a aspectos sociais, ambientais e de governança (ASG), além de fornecer informações econômicas da empresa. O relatório é elaborado segundo as orientações do GRI (*Global Reporting Initiative*), tendo como pontos fortes a comparação de iniciativas de sustentabilidade entre empresas, reforçando a transparência.

Acompanhando as tendências na prática de se reportar, desde 2014, a Seguros Unimed utiliza o modelo de relatório GRI G4, e desde 2017 o modelo Essencial, disponibilizados no site <http://sustentabilidade.segurosunimed.com.br>.

Projeto Reciclo

O "Projeto Reciclo" incentiva o descarte correto das carteirinhas de seguro saúde vencidas, pois são desenvolvidas com material 100% reciclável. A ação consiste na instalação de máquinas "Papa Cartão", para que o usuário corte o cartão, transformando esse resíduo em brindes reciclados, mais de 2,5 milhões de cartões foram reciclados.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Notas	2018	2017
Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde		2.428.549	2.170.827
Receitas com assistência à saúde		<u>2.454.703</u>	<u>2.191.468</u>
Prêmios retidos	19.a	2.453.845	2.191.930
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde		858	(462)
(-) Tributos diretos de operações com plano de assistência à saúde da Seguradora	19.b	(26.154)	(20.641)
Sinistros retidos		(1.966.135)	(1.791.095)
Sinistros avisados	19.c/19.d	(1.935.107)	(1.813.603)
Variação da provisão de sinistros ocorridos e não avisados		(31.028)	22.508
Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde		462.414	379.732
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	19.e	5.243	1.843
Receitas de Assistência à Saúde não Relacionadas com Planos de Saúde da Seguradora	19.e	<u>25</u>	<u>-</u>
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	19.e	<u>(28.102)</u>	<u>(27.350)</u>
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(13.619)	(12.603)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(2.253)	-
Provisão para perdas sobre créditos		(12.230)	(14.747)
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da Seguradora	19.e	(1.494)	(1.181)
Resultado bruto		438.086	353.044
Despesas de Comercialização	19.f	(121.749)	(109.823)
Despesas Administrativas	19.g	(182.630)	(172.480)
Resultado financeiro líquido	19.h	63.096	81.765
Receitas Financeiras		71.912	90.392
Despesas Financeiras		(8.816)	(8.627)
Resultado Patrimonial	19.i	3.725	962
Receitas Patrimoniais		5.762	2.428
Despesas Patrimoniais		(2.037)	(1.466)
Resultado antes dos impostos e participações		200.528	153.468
Imposto de Renda	20	(50.481)	(41.285)
Contribuição Social	20	(41.512)	(34.129)
Impostos Diferidos	20	6.013	3.537
Participações sobre o Lucro		<u>(6.113)</u>	<u>(3.817)</u>
Resultado líquido		108.435	77.774
Quantidade de ações	17.a	38.823.797	38.823.797
Lucro por ação		2,79	2,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Seguros Saúde S.A. (doravante denominada por "Seguradora"), registrada sob o nº 00070-1 na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), é uma entidade domiciliada no Brasil, situada na Alameda Ministro Rocha Azevedo, 366 - São Paulo, que faz parte do Sistema Cooperativo Unimed, que é formado pelas cooperativas médicas que atuam sob a denominação Unimed, pelas suas federações, pela confederação nacional e por empresas associadas. A Seguradora atua de forma integrada com esse conjunto de organizações e mantém com elas diversas operações. A Seguradora compartilha com sua controladora, Unimed Seguradora S.A., certos componentes da estrutura operacional e administrativa, sendo o custo correspondente atribuído a cada uma das empresas segundo critérios estabelecidos pela Administração. A Seguradora e sua controladora são controladas indireta e direta, respectivamente, pela Unimed Participações S.A.. A Seguradora é uma sociedade por ações e está subordinada às diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), à qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. A Unimed Seguros Saúde S.A. é controladora da Unimed Saúde e Odonto S.A. com 80,2%, uma operadora de planos odontológicos, que tem como missão tornar acessível à sociedade soluções em saúde bucal, baseada no modelo de atenção integral da saúde, com excelência no atendimento e valorização do profissional, e que faz parte do Sistema Cooperativo Unimed.

Prêmios e Reconhecimentos

150 Melhores Empresas para Você Trabalhar - Revista Você S/A

A Seguradora, mais uma vez integra o ranking das 150 melhores empresas do país, ocupando o 133º lugar no anuário da Você S/A em 2018, sendo avaliada na categoria "Cooperativa Financeira".

Valor 1000 - No segmento Saúde, a Seguradora está listada entre as três maiores seguradoras. Em todos os indicadores analisados, a Seguradora se destaca entre as mais sólidas e eficientes nos seguintes indicadores: (i) rentabilidade sobre o patrimônio líquido (2º lugar); (ii) índice de sinistralidade (3º lugar); (iii) lucro líquido (4º lugar); e (iv) patrimônio líquido e aplicações financeiras (5º lugar).

As Melhores da Dinheiro - O anuário da revista Isto É Dinheiro incluiu a Seguradora na 3ª posição entre os melhores planos de saúde do país. A Seguradora se destaca nos quesitos: (i) Inovação e qualidade (2º lugar); (ii) Sustentabilidade financeira e Responsabilidade social (3º lugar), e (iii) Recursos Humanos e Governança corporativa (4º lugar).

As 100 Melhores empresas em Satisfação do Cliente - Instituto MESC

A Seguros Unimed está entre as 5 melhores empresas em satisfação do cliente, na categoria Seguro Saúde.

Agradecimentos

Agradecemos aos acionistas pela confiança nos negócios, aos segurados e corretores que nos honram pela sua preferência, aos nossos colaboradores pela dedicação e profissionalismo e as autoridades ligadas às nossas atividades, em especial à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) pela renovada confiança em nós depositada.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2019

A Administração

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	2018	2017
Lucro Líquido do Exercício	108.435	77.774
Outros resultados abrangentes	<u>507</u>	<u>2.555</u>
Varição do valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	386	4.638
Varição do valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda - Controladas	28	4
Outros ajustes de avaliação patrimonial	266	-
Imposto de renda e contribuição social sobre os resultados abrangentes	<u>(173)</u>	<u>(2.087)</u>
Resultado Abrangente do Exercício, Líquido de Impostos	108.942	80.329

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO DIRETO Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	2018	2017
Atividades operacionais		
(+) Recebimentos de planos de saúde	2.436.674	2.186.275
(+) Outros recebimentos operacionais	60.833	29.556
(-) Pagamento a fornecedores/prestadores de serviço de saúde	(1.947.465)	(1.788.979)
(-) Pagamento de comissões	(121.438)	(103.424)
(-) Pagamento de pessoal	(79.586)	(68.423)
(-) Pagamento de pró-labore	(1)	(5)
(-) Pagamento de serviços de terceiros	(41.182)	(37.620)
(-) Pagamento de tributos	(143.837)	(132.586)
(-) Pagamento de processos judiciais (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(6.759)	(6.483)
(-) Pagamento de promoção/publicidade	(2.305)	(1.484)
(+) Resgate de aplicações financeiras	1.859.714	1.482.339
(-) Aplicações financeiras	(1.927.048)	(1.484.286)
(-) Outros pagamentos operacionais	(61.614)	(50.519)
Caixa líquido das atividades operacionais	25.986	24.361
Atividades de investimentos		
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado/intangível - outros	(1.015)	(916)
(+) Outras atividades de investimento	1	-
(-) Aumento de capital em controlada	<u>(30.000)</u>	<u>-</u>
Caixa líquido das atividades de investimentos	(31.014)	(916)
Atividades de financiamentos		
(-) Pagamento de Juros - Empréstimo/Financiamentos/Leasing	(969)	(376)
(-) Pagamento de amortização - Empréstimo/Financiamentos/Leasing	(1.842)	(4.646)
(-) Pagamento de dividendos	<u>(7.388)</u>	<u>(6.483)</u>
Caixa líquido das atividades de financiamento	(10.199)	(11.505)
Varição de caixa e equivalente de caixa	(15.227)	11.940
Caixa - no início do exercício	25.021	13.081
Caixa - no final do exercício	9.794	25.021
Ativos livres no início do exercício	506.288	374.410
Ativos livres no final do exercício	493.112	506.288
Diminuição/Aumento nas Aplicações Financeiras - Recursos Livres	(13.176)	131.878

A conciliação entre o lucro líquido e as atividades operacionais está apresentada na Nota 21.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	Notas	2018	2017		Notas	2018	2017
Ativo				Passivo			
Circulante		980.231	821.128	Circulante		499.645	423.256
Disponível		9.794	25.021	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	12	416.363	358.141
Realizável		<u>970.437</u>	<u>796.107</u>	Provisão de Prêmio Não Ganho (PPNG)		2.832	2.388
Aplicações Financeiras	5	896.581	731.913	Provisão para remissão		3.089	3.339
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		484.614	331.963	Provisão de sinistros a liquidar para o SUS		9.449	8.820
Aplicações Livres		411.967	399.950	Provisão de sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		154.280	127.910
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		<u>52.457</u>	<u>38.897</u>	Provisão para Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		246.713	215.684
Prêmios a receber	6	52.208	38.731	Débitos de operações de assistência à saúde		<u>13.726</u>	<u>10.408</u>
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		249	166	Comercialização sobre operações		7.569	7.077
Despesas diferidas	7	12.019	6.527	Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde		6.157	3.331
Créditos tributários e previdenciários	8	5.191	13.207	Tributos e encargos sociais a recolher	13	21.705	20.745
Bens e títulos a receber	9	1.909	2.809	Empréstimos e financiamentos a pagar	14	270	26
Despesas antecipadas		2.280	2.754	Débitos diversos	15	47.581	33.936
Ativo não circulante		370.021	341.725	Passivo não circulante		119.354	106.984
Realizável a longo prazo		<u>306.268</u>	<u>307.419</u>	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		26.572	22.998
Aplicações Financeiras	5	159.838	193.361	Provisão para remissão	12	3.203	3.811
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		78.693	87.023	Provisão de sinistros a liquidar para o SUS	12	21.786	14.761
Aplicações Livres		81.145	106.338	Provisão de sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	12	1.583	4.426
Créditos tributários e previdenciários	8	57.301	40.262	Provisões para ações judiciais	16	92.782	83.703
Depósitos judiciais e fiscais	16	89.129	73.796	Empréstimos e financiamentos a pagar	14	-	283
Investimentos	10	46.216	10.160	Patrimônio líquido		731.253	632.613
Participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial		46.216	10.160	Capital social	17a	350.000	350.000
Imobilizado	11	<u>15.225</u>	<u>18.281</u>	Reservas de lucros		380.592	282.459
Imóveis de uso próprio		<u>10.650</u>	<u>10.962</u>	Ajustes de avaliação patrimonial		<u>661</u>	<u>154</u>
Imóveis - não hospitalares		10.650	10.962	Total do passivo e do patrimônio líquido		1.350.252	1.162.853
Imobilizado de uso próprio		<u>4.527</u>	<u>7.250</u>				
Não hospitalares		4.527	7.250				
Outras imobilizações		<u>48</u>	<u>69</u>				
Outras imobilizações - não hospitalares		48	69				
Intangível	11	<u>2.312</u>	<u>5.865</u>				
Total do ativo		1.350.252	1.162.853				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Legal	Investimento e capital de giro			
Saldos em 31 de dezembro de 2016	350.000	17.458	194.615	(2.401)	-	559.672
Ajuste avaliação patrimonial	-	-	-	2.555	-	2.555
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	77.774	77.774
Proposta de destinação do lucro:						
Reserva legal	-	3.889	-	-	(3.889)	-
Reserva Estatutária	-	-	66.497	-	(66.497)	-
Dividendos	-	-	-	-	(7.388)	(7.388)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	350.000	21.347	261.112	154	-	632.613
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	241	-	241
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	266	-	266
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	108.435	108.435
Proposta de destinação do lucro:						
Reserva legal	-	5.422	-	-	(5.422)	-

continuação

e. Moedas funcional e de apresentação: As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Seguradora. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **f. Utilização de estimativas e julgamento:** A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as normas homologadas pela ANS e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e pressupostos quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis não reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas: 5 - Aplicações financeiras; 6d - Provisão para perdas sobre créditos; 7 - Despesas diferidas; 8 - Créditos tributários e previdenciários; 12 - Movimentação das Provisões Técnicas e 16 - Provisões para ações judiciais, incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil. **g. Segregação entre circulante e não circulante:** A Seguradora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando estes atendem às seguintes premissas: Espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretenda-se que seja vendido ou consumido no decorrer normal do ciclo operacional (12 meses) da Seguradora. **h. Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Seguradora:** Normas novas ou alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2018 quando referidas pela ANS. Entre aquelas que podem ser relevantes para a Seguradora, encontra-se: (i) **CPC 48 - Instrumentos Financeiros:** O CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros introduz um novo requerimento para a classificação e mensuração de ativos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39 (CPC 38). O CPC 48 será aplicado quando estiver em vigor pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). (ii) **RN 442 de 20 de Dezembro de 2018:** A RN 442 que altera a Resolução Normativa - RN nº 393, de 9 de dezembro de 2015, que dispõe sobre os critérios de constituição de Provisões Técnicas e institui a PEONA SÚS e PIC, poderão ser constituídas gradualmente, de forma linear, ao longo de trinta e seis meses, a partir de janeiro de 2020.

PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos apresentados. **a. Caixa e equivalentes de caixa:** Representam numerário disponível em caixa, em contas bancárias. Esses ativos apresentam risco insignificante de mudança do valor justo e são monitorados pela Seguradora para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo. **b. Ativos financeiros:** Os ativos financeiros são classificados segundo a intenção da Administração nas seguintes categorias: empréstimos e recebíveis, ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento. (i) **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de risco e estratégia de investimento. As mudanças no valor justo desses ativos não reconhecidas no resultado do exercício. (ii) **Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. (iii) **Ativos financeiros disponíveis para venda:** Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos que não foram classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são mensurados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas nos resultados abrangentes e registradas dentro do patrimônio líquido pelo valor líquido dos respectivos efeitos tributários sobre o ganho não realizado. Quando um investimento é realizado, o saldo acumulado e os juros são transferidos para o resultado. (iv) **Empréstimos e recebíveis:** São ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e compreendem substancialmente os "Prêmios a receber". (v) **Determinação do valor justo:** O valor das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda variável tiveram seu valor justo obtido a partir da última cotação publicada pela B3 - Brasil Bolsa Balcão. Os certificados de depósitos bancários e os Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE) são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos, que se aproximam de seu valor justo. Para a determinação do valor justo das debêntures são utilizadas as cotações diárias fornecidas pela ANBIMA e para aquelas sem cotação utilizamos metodologia própria - "marked to model" - com base nas cotações de negócios realizados e divulgados no Sistema Nacional de Debêntures (SND). As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na B3 Brasil Bolsa Balcão, Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP). (vi) **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. As perdas de valor (redução ao valor recuperável) dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida no patrimônio líquido para o resultado. As perdas dos demais ativos não reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente, quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. (vii) **Provisão para perdas sobre créditos - Prêmios a receber:** A Seguradora reconhece uma provisão para perdas sobre créditos referentes os prêmios a receber com base em estudo e acompanhamento mensal de inadimplência histórica, e a mensura considerando a totalidade dos prêmios a receber vencidos acima de 30 dias. **c. Investimentos - participações societárias:** O investimento em controlada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial. **d. Ativo imobilizado de uso próprio:** O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis de uso próprio, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos além não hospitalares mas utilizados na condução dos negócios da Seguradora, sendo demonstrado pelo custo histórico menos a depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado, sendo depreciado conforme se segue. • Bens móveis: 5 a 10 anos. • Imóveis em uso: 50 anos; e • Outros: 5 a 10 anos. **e. Ativos intangíveis:** Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Seguradora, são reconhecidos como ativos intangíveis quando é possível demonstrar a intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento e que benefícios econômicos futuros serão gerados. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com terceiros e equipes internas alocadas no desenvolvimento de software. As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. Outros gastos com desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em períodos subsequentes. Os custos com desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos, são amortizados durante sua vida útil estimada. Os ativos intangíveis são amortizados pela vida útil estimada, que é de aproximadamente cinco anos a partir da data em que o sistema entra em operação. Os custos com aquisição de carteira de clientes são classificados como ativos intangíveis. A amortização é realizada pelo prazo máximo de cinco anos, levando-se em consideração o número de beneficiários da carteira desde a aquisição. Mensalmente é realizado o acompanhamento do número de beneficiários e todas as excludões no número de beneficiários da carteira adquirida são ajustadas proporcionalmente ao saldo residual, ajustando a amortização do período. **f. Despesas diferidas:** Compreendem as comissões relativas ao custo de aquisição de contratos de saúde, sendo a apropriação ao resultado realizada de acordo com o período decorrido de vigência do contrato coberto. Todos os demais custos de aquisição são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. **g. Contratos de arrendamento mercantil (leasing):** A classificação dos contratos de arrendamento mercantil é realizada no momento da sua contratação. Os arrendamentos nos quais a Seguradora detém, substancialmente, todos os riscos e os benefícios da propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. Estes itens são capitalizados no balanço patrimonial no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento, sendo parte alocada ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa de juros efetiva constante sobre o saldo da dívida em aberto. **h. Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas em consonância com as notas técnicas atuariais e determinações contidas nas normas da ANS. • A provisão para prêmios não ganhos é constituída com base nos prêmios apropriados pelo valor correspondente ao rateio diário "pro rata die" do período de cobertura individual de cada contrato em pré-pagamento, a partir do primeiro dia de cobertura e as contraprestações emitidas antecipadamente ficam pendentes nas contas de compensação até o início de cobertura. • A provisão para remissão de benefícios concedidos é constituída para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão dos prêmios referentes à cobertura de assistência à saúde e foi calculada com base em nota técnica atuarial devidamente aprovada pela ANS. • A provisão de sinistros a liquidar é constituída pelo valor a pagar cobrado pelo prestador ou beneficiário, com base nos documentos recebidos até a data do balanço. O valor contabilizado na rubrica "Recuperação de sinistros" corresponde às glosas e co-participação; e • A provisão para Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PCONA), é calculada utilizando a metodologia *Bornhuetter-Ferguson* baseada na construção dos triângulos de "run-off", considerando a periodicidade do instante de ocorrência e aviso de 36 meses, com frequências mensais. **i. Benefícios aos empregados:** (i) **Obrigações de curto prazo a empregados:** As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado. (ii) **Planos de contribuição definida:** A Seguradora oferece aos seus diretores complementação de aposentadoria sob a forma de renda mensal temporária pelo prazo de 12 meses na modalidade de contribuição definida. A Seguradora também é patrocinadora do plano de previdência complementar administrado pela Unimed Seguradora S.A. para seus funcionários, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas pela empresa patrocinadora. A idade mínima para o recebimento dos benefícios é de 60 anos, respeitado o período mínimo de cinco anos de contribuição ao plano. As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo FIC correspondente. Outros benefícios de curto prazo tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e são reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos. **j. Provisões judiciais, ativos e passivos contingentes:** A Seguradora reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente, que possa ser estimada de maneira confiável, como resultado de um evento passado, e é provável ou possível que o pagamento de recursos seja requerido para liquidação dessa obrigação. A Seguradora utiliza como critério efetuar a reserva sempre que a avaliação do prognóstico de perda realizada pelos assessores jurídicos for determinada como "possível" ou "provável". Os valores provisionados são apurados por estimativa dos pagamentos que a Seguradora possa ser obrigada a realizar em função do desfecho desfavorável de ações judiciais em curso de natureza cível não relacionada a sinistro, fiscal e trabalhista. As obrigações legais objeto de ações judiciais são provisionadas independentemente da perspectiva de êxito em relação ao desfecho final dos processos. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável. Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apresentados divulgados nas demonstrações financeiras. **k. Política de reconhecimento de receita:** (i) **Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de seguro saúde** - as receitas de prêmio dos contratos de seguro saúde são reconhecidas proporcionalmente e ao longo do período de cobertura do risco das respectivas faturas e apólices. (ii) **Receita de juros** - as receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado) são reconhecidas no resultado do exercício, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido, como resultado de perda por impairment, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do exercício. **l. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio:** A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras no final do exercício, com base no estatuto social da Seguradora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo na data em que são aprovados na Assembleia Geral Ordinária. **m. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido:** A provisão para imposto de renda do exercício corrente e diferido foi calculado à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual que exceder R\$240 no exercício. A contribuição social sobre o lucro no exercício corrente foi calculada à alíquota de 20% em 2018 e a contribuição social sobre o lucro e o diferido foi calculado à alíquota de 15%. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda

correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a compensar separado pelo lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxa de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas vigentes às diferenças temporárias quando elas reverterem, até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos fiscais diferidos serão compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais e o passivo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas. Os créditos por perdas fiscais ou base negativa somente serão registradas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **n. Lucro líquido por ação:** O lucro líquido por ação é calculado dividindo-se o lucro pelo número de ações nominativas em poder dos acionistas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

GERENCIAMENTO DE RISCO

O processo de gerenciamento de riscos é conduzido pelo Conselho de Administração, Diretoria e demais colaboradores, sendo aplicado no estabelecimento de estratégias, formuladas para identificar, em toda a organização, eventos em potencial, os quais são capazes de afetá-la, possibilitando que a Administração os conheça de modo a mantê-los compatíveis com o apetite ao risco desejado. Este processo habilita os colaboradores, em todos os níveis, a entender melhor os riscos aos quais seus processos estão expostos e em ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos, especialmente no tratamento das exposições mais relevantes para o negócio. Adicionalmente, o processo de gestão de riscos é composto por princípios, políticas, responsabilidades, procedimentos e ações, abrangendo os riscos de subscrição, mercado, liquidez, crédito e operacional. Para fazer frente aos eventos de risco aos quais estamos expostos, essa estrutura é compatível com a natureza e complexidade dos produtos, serviços e processos da Seguradora. A Diretoria Executiva do Grupo Seguros Unimed, no desempenho de suas atribuições como agente de governança, contam com o suporte de Comitês de assessoramento, abaixo mencionados, compostos por membros da Diretoria Executiva, ou seja, corpo técnico de colaboradores da Seguradora e eventuais convidados de áreas específicas, possibilitando uma análise aprofundada das matérias de competência de cada Comitê. Com o objetivo de zelar pela transparência nas atividades, bem como nos relacionamentos da organização, os Comitês de assessoramento da Seguradora contam também com a participação periódica do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho de Administração. **Comitê de Governança, Riscos e Compliance:** O Comitê de Governança, Riscos e Compliance tem por objetivo garantir a transparência e a ética na Seguradora, zelando pela efetiva adoção das melhores práticas de Governança, assim como avaliar os riscos inerentes aos seus negócios, incluindo avaliação qualitativa e quantitativa, de forma a assegurar a boa gestão dos recursos, a proteção e a valorização do seu patrimônio e aderência ao ambiente regulatório. **Comitê de Investimentos:** O Comitê de Investimentos tem por objetivo analisar e aprovar as propostas de aplicações dos recursos financeiros a ser realizadas pela Seguradora, observadas: segurança, rentabilidade, solvência e liquidez dos investimentos, de acordo com a legislação vigente, a Política de Investimentos e outras diretrizes que venham a ser adotadas pela Administração da Seguradora. **Comitê de Produtos e Clientes:** O Comitê de Produtos e Clientes tem por objetivo definir a criação e o lançamento de produtos, bem como gerir seu desempenho e introdução no mercado, estabelecer políticas e práticas de atendimento e de prestação de serviço diferenciada, além de identificar oportunidades de melhoria e definir planos de ações, frente aos índices e motivos de reclamações. **Comitê de Conduta Ética:** Órgão de natureza multidisciplinar independente, cuja finalidade é promover a legitimação, o respeito, o cumprimento e o aprimoramento constante dos valores corporativos e do Código de Conduta Ética da Seguradora. **Comitê de Capital:** A Unimed Seguros Saúde S.A. segue a estrutura de gerenciamento de capital da sua controladora, Unimed Seguradora S.A., a qual é suportada por Política específica, aprovada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração. Esta Política estabelece papéis e responsabilidades, limites de suficiência, mecanismos de monitoramento e planos para reequilíbrio, quando constatadas irregularidades. As Diretorias Financeira, Técnica e Atuarial é responsável pela gestão e apuração dos resultados. De maneira independente, a área de Gestão de Riscos e Governança monitora a aderência da alocação de capital em relação aos critérios regulatórios, emitidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. O Capital necessário para suportar riscos está demonstrado na Nota Explicativa nº 17e. **a. Risco de mercado:** Possibilidade de perda ocasionada por um movimento adverso nos valores dos ativos e passivos, causada por mudanças nas taxas de juros e em outros indicadores, individualmente ou em conjunto e se subdividi da seguinte maneira: **Risco de oscilação de preços:** Possibilidade de perda no valor da carteira em função de mudanças adversas nos preços, taxas de juros, índices e derivativos. (i) **Gerenciamento do risco de mercado:** As seguintes técnicas são utilizadas para controlar e mitigar o risco de mercado: Para o controle de risco de mercado a Seguradora utiliza o conjunto de métricas mais adequado para cada carteira, fundo ou portfólio. Para acompanhamento do risco de mercado seguimos o modelo de Value-at-Risk (VaR). Neste sentido, parte das análises financeiras são alocadas em fundos de investimentos abertos e, para estes casos, são realizadas análises através do acompanhamento constante junto aos gestores, os quais utilizam modelos como o VaR e ferramentas de avaliação de risco das carteiras destes fundos. Não obstante, contamos com o suporte de consultoria externa para avaliação de risco de mercado. A política de aplicações financeiras tem como objetivo limitar o risco associado à manutenção de exposições em renda fixa (risco não sistemático), e requisitos de diversificação e outras práticas de gestão de risco são adotadas, por exemplo: limite máximo de exposição relativa em títulos privados e diversificação por faixa de risco de crédito. (ii) **Resultados do teste de sensibilidade:** Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de riscos: taxa de juros e cupons de títulos indexados a índices de inflação (IPCA). Para os ativos financeiros classificados na categoria "Ativos mantidos até o vencimento", as oscilações de taxas de juros no mercado não têm qualquer efeito sobre o valor contábil dos títulos, uma vez que estes são corrigidos unicamente pelos juros pactuados. No caso dos títulos classificados na categoria "Ativos disponíveis para venda" e "Valor justo por meio do resultado", o impacto na oscilação das taxas de juros de mercado está diretamente relacionado à duração dos títulos. Com base nessas premissas, o teste de sensibilidade apresenta, para os títulos prefixados e atrelados à inflação (IPCA), classificados na categoria "Ativos disponíveis para venda", qual seria o impacto contábil e financeiro imediato caso as curvas de juros usadas na precificação desses títulos apresentassem uma oscilação de 1 (um) ponto percentual para mais ou para menos (de acordo com a duração de cada papel). O teste de sensibilidade oferece uma medida, portanto, do risco de mercado atrelado aos ativos financeiros "Disponíveis para venda" e "Valor justo por meio do resultado" integrantes da carteira de investimentos da Unimed Seguros Saúde S.A. No caso dos títulos atrelados a juros pós-fixados (CDI e SELIC), o teste de sensibilidade considerou qual seria o impacto contábil, num horizonte de 12 meses, decorrente do aumento ou redução de um ponto percentual na taxa de juros projetada para este horizonte de tempo. Dessa forma, para os ativos pós-fixados, considerou-se o impacto que variações nas taxas de juros correntes teriam na rentabilidade da carteira ao longo dos próximos 12 meses. Impacto sobre lucro e patrimônio líquido, líquido dos impostos e contribuições:

Impacto sobre lucro e patrimônio líquido/resultado	Taxa de juros	
	1%	-1%
Ativos		
Classe de ativo	Alocação	
Títulos Pós Fixados		
Disponível para Venda	160.883	1.609 (1.609)
Avaliados a Valor Justo	770.785	7.708 (7.708)
Títulos Pré Fixados		
Disponível para Venda	2.366	(42) 42
Até o Vencimento	20.993	-
IPCA		
Disponível para Venda	5.094	(203) 203
Até o Vencimento	96.298	-
Impacto no Patrimônio Líquido	(245)	245
Impacto no Resultado	9.317	(9.317)
Impacto Líquido de Impostos PL	(135)	135
Impacto Líquido de Impostos Resultado	5.124	(5.124)
Total	1.056.419	

(iii) **Limitações da análise de sensibilidade:** O quadro acima demonstra o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também observar que essas sensibilidade não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados. As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorrer. Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica. Os demais ativos financeiros não classificados como aplicações, não foram considerados no teste de sensibilidade apresentado em virtude da sua natureza e de terem realização em curto prazo. **b. Risco de liquidez:** (i) **Gerenciamento do risco de liquidez:** O risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes da inexistência de recursos suficientes para o cumprimento, nas datas previstas, dos compromissos assumidos. Para mitigar este risco, frequentemente são realizados estudos do fluxo de caixa, tendo como finalidade estabelecer o controle de possíveis descasamentos entre os ativos negociáveis e passivos exigíveis (prazos de liquidação de direitos e obrigações, bem como da liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras). Adicionalmente, é mantida uma "Carteira de Liquidez", com uma parcela das aplicações financeiras alocadas em níveis de liquidez imediata e com vencimentos de 1 a 30 dias, com o objetivo de manter a liquidez em níveis mínimos necessários de maneira a honrar os seus compromissos de curto prazo.

Ativos Financeiros:

	2018		2017	
	Valor	%	Valor	%
Liquidez				
Imediata	486.166	38%	468.257	44%
1 a 30 dias	221.635	18%	45.187	5%
31 a 60 dias	267.076	21%	64.835	7%
61 a 90 dias	16.355	4%	34.873	4%
91 a 120 dias	38.022	5%	13.671	1%
121 a 150 dias	420	1%	398	1%
151 a 180 dias	664	1%	636	1%
181 a 365 dias	1.557	2%	682	1%
Mais de 365 dias	88.684	10%	363.462	36%
Total	1.120.579	100%	992.001	100%

(ii) **Conciliação dos ativos e passivos:** A nota a seguir demonstra o aging das operações de todas as classes de ativos e passivos financeiros e contratos de Seguros detidos pela Seguradora.

	Sem vencidos até a		Vencidos A vencer		A vencer	
	mento	ano	ano	em até	entre	acima de
Ativos financeiros						
Disponível	9.794	-	-	-	-	7.974
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado						
Disponível	755.180	-	-	15.605	-	770.785
Títulos públicos	-	-	-	15.605	-	15.605
Quotas de fundos de investimento abertos	755.180	-	-	-	-	755.180
Ativos financeiros disponíveis para a venda						
Títulos privados	-	-	77.884	63.201	27.258	168.343
Títulos públicos	-	-	77.884	59.550	27.258	164.692
Títulos públicos	-	-	-	3.651	-	3.651
Ativos financeiros mantidos até o vencimento						
Títulos privados	-	-	47.912	64.123	5.256	117.291
Títulos públicos	-	-	35.185	34.804	5.256	75.245
Títulos públicos	-	-	12.727	29.319	-	42.046
Créditos de operações com assistência à saúde						
Prêmios a receber	-	-	27.888	719	23.850	-
Outros créditos operacionais	-	-	187	30	32	-
Bens e títulos a receber						
Disponível	-	-	1.327	582	-	1.909
Total dos ativos financeiros	764.974	29.215	719	150.228	142.929	32.514

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais)

	Sem vencidos até a		Vencidos A vencer		A vencer		Total
	mento	ano	ano	em até	entre	acima de	
Passivos financeiros							
Provisões técnicas - assistência à saúde (*)	246.713	-	-	169.650	26.572	-	442.935
Debitos com operações - assistência à saúde							
Tributos e contribuições a recolher	-	-	-	112	13.614	-	13.726
Emprestimos e financiamentos a pagar							
Debitos diversos	1.900	7.828	4.592	33.261	-	-	270
Obrigações com pessoal	-	-	-	-	-	-	2.170
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	10.301
Fornecedores	1.900	1.281	920	-	-	-	4.101
Depósito de terceiros	-	6.530	3.672	6.355	-	-	16.557
Outros debitos a pagar	-	17	-	4.011	-	-	4.028
Total dos passivos financeiros	248.613	7.828	4.704	238.500	26.572	-	526.217

(*) A segregação nas faixas de vencimento referem-se a provisão de sinistros a liquidar calculadas com base na data efetiva de aviso. **c. Risco de crédito:** O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Seguradora a incorrer em perdas financeiras. Os critérios para a escolha dos emissores dos ativos de crédito passam por uma avaliação interna onde os investimentos (ou reinvestimentos) são realizados somente com contrapartes com alta qualidade de rating de crédito, e têm seus ratings avaliados por agências renomadas atuantes no mercado (Fitch Ratings, Moody's e Standard & Poor's). A exposição da Seguradora e as avaliações de crédito de seus contrapartes são continuamente monitoradas, revisadas e aprovadas pelo Comitê de Investimentos. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a carteira de aplicações da Seguradora está alocada nas instituições com as seguintes classificações de risco:

	2018		2017	
	Valor	%	Valor	%
Soberano	61.301	5%	354.126	36%
AAA	60.943	5%	76.645	8%
AA	145.015	12%	117.686	12%
A	34.592	3%	95.169	10%
BBB	5.006	1%	9.446	1%
B	5.094	1%	13.114	1%
Total em Risco	311.951	27%	666.186	67%
Sem Classificação	808.628	73%	325.815	32%
Total	1.120.579	100%	992.001	100%

O principal risco de crédito está vinculado às instituições depositárias das aplicações financeiras da Seguradora. **Risco de concentração de investimentos:** Possibilidade de agravamento das perdas no valor da carteira, causado pela não diversificação dos investimentos. **d. Risco operacional:** Risco operacional é a possibilidade de perda decorrente de processos internos inadequados ou deficientes, erros, fraudes ou falhas nas operações ou eventos externos que causam prejuízos às suas atividades normais ou danos aos seus ativos financeiros. **Controle do risco operacional:** A metodologia de Gestão de Riscos da Unimed Seguros Saúde S.A. tem como base os componentes e princípios do framework do COSO ERM e COSO

